

REAJUSTE ATO É PARA PRESSIONAR O GOVERNO FEDERAL A CONCEDER 84%

# Servidor do INSS pára por 48h

Frankie Marcone/DN



Servidores do INSS passaram o dia de ontem diante do portão de entrada

Os servidores do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) paralisaram suas atividades por 48h, depois que a procuradoria federal entrou com o pedido de suspensão do reajuste de 84% adquirido pela categoria há 15 anos, na época do governo Collor. A procuradoria pede o cancelamento imediato do direito, já os servidores pedem que aguarde o julgamento da ação.

A paralisação ocorrida nos últimos dois dias foi de advertência, mas o diretor do Sindicato dos Funcionários da Previdência (SINDPREV), Djalter Rodrigues não descarta a possibilidade do movimento continuar por tempo indeterminado. "Estamos aguardando uma decisão do INSS fe-

deral, dependendo da decisão dele é que faremos uma nova assembléia para sabermos qual o novo rumo que o

movimento irá tomar", declarou ele.

De acordo com o gerente geral do INSS em Natal, Edson de Oliveira Jú-

nior, o que está ocorrendo é uma divergência de opiniões. A procuradoria federal entende que o reajuste tem de ser cancelado imediatamente. Já os servidores defendem que só depois do julgamento do processo. Apesar da paralisação a população de Natal não foi prejudicada, garantiu Oliveira Júnior. Como o atendimento a população é agendado, os servidores avisaram aos segurados da paralisação e remararam para outro dia o atendimento. Hoje o expediente será das 7 às 13h e só retorna depois da semana santa.

Segundo o Sindprev, a paralisação também está atingindo os Estados da Bahia, Pará, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Ceará.

NATAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2007